

Como a violência e as mudanças climáticas impactam a crise dos refugiados



Com a crise na Venezuela e milhares de pessoas migrando para outros países em desenvolvimento, como o Brasil, a pauta da crise dos refugiados voltou à discussão no país. O *salto para o futuro* desta quarta, 20h, dá voz ao artista plástico Serge Kiala, **que** conta sua experiência ao se refugiar no Brasil para escapar das ameaças enfrentadas na terra natal. Além dele, o programa recebe também Leonardo Menezes, **que** é gerente de exposições do Museu do Amanhã, localizado na cidade do Rio, para explicar como espaços culturais e educacionais podem levar este tema a um outro patamar.

Segundo a Organização das Nações Unidas, em 2017, eram mais de 68 milhões e meio de pessoas que saíram do país de origem por conta de guerras, violência e perseguições políticas. Este é o caso de Serge, **que** detalha o que sofreu na República Democrática do Congo, de **onde** veio. “Saí de lá porque montei uma exposição **que** mostrava a realidade da política da República Democrática do Congo. Eu falo democrática, porém na realidade não há democracia”, revela o profissional.

O artista plástico ainda conta o porquê de ter escolhido o Brasil como sua nova casa. “Eu escolhi o lugar **que** eu queria ficar em paz.

Qualquer lugar que eu fosse deixar o meu país, para deixar minha família, seria o lugar **que** tivesse paz. E é essa **que** eu tenho hoje”.

Além da violência sofrida por muitos dos refugiados em suas terras de origem, as mudanças climáticas devem forçar, até 2030, o deslocamento de cerca de 135 milhões de pessoas, conforme os Estudos do Secretariado da Convenção das Nações Unidas. **Quem** explica é Leonardo Menezes, **que** também conta sobre projetos educacionais do Museu do Amanhã para os imigrantes. “O que hoje entendemos como a violência sendo a principal causa para que as pessoas deixem suas casas e países, a gente já vê que a mudança do clima, elevação do mar, desmatamento e poluição cada vez mais vão se tornar preponderantes para as pessoas deixarem o lugar **que** elas vivem”.

Adaptado para fins didáticos

Fonte: <https://tvescola.org.br/tve/post?idPost=16560>